

Instrucciones:

- a) Duración: 1 hora
- b) Puntuación: hasta 10 puntos
- c) Se deberá realizar una traducción del texto propuesto sin ayuda de diccionario.

A maior herança

Discordo sempre quando ouço alguém dizer que as crianças não aproveitam as viagens. Parece-me que as aproveitam de forma diferente. Não fingem interessar-se por aquelas histórias que os guias repetem e que toda a gente esquece após algum tempo, se é que chegam a ouvi-las. Em vez disso, as crianças deixam-se invadir por cheiros novos, cores novas, sons novos, estímulos que alargam a paleta daquilo com que contam a partir daí: na sua consciência, no modo como desenham o mundo e o avaliam.

As crianças não são testemunhas, são descobridores. Quando chegam a um lugar que desconhecem, não deixam que o peso do que sabem molde o que as espera. Levam os sentidos abertos, prontos a serem marcados para sempre.

Se perderem essa disponibilidade, nunca aprenderão a viajar. Quando falo de viajar, não me refiro apenas à oportunidade de ir muito longe, refiro-me à curiosidade pelo mundo, à capacidade de se surpreender com o que é diferente, de não temer essa diferença, de desejá-la.

Aquilo que quero deixar aos meus filhos são viagens. Como outros acumulam imobiliário e bens, quero que sejamos capazes de acumular momentos e lugares onde estivemos vivos e juntos. Essa será a fortuna que partilharemos. Quando falo de viajar, refiro-me a esse prazer de olhar em volta e saber que estamos ali, sentirmo-nos.

Desejo que nunca percam a capacidade de ir ali ao fundo e surpreenderem-se com o que lá está. Desejo que se apaixonem sempre, por tudo.